

## As Relações Estados Unidos-Colômbia durante a Reforma Militar Colombiana (1998-2010): Um Caso de Cooperação Militar Assimétrica em Hegemonia Regional

**Autor:** João Estevam dos Santos Filho

**Orientador:** Marco Aurélio Chaves Cepik

**Instituição de Origem:** UFRGS

**Contato:** joaoestevam08@gmail.com

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem sua problemática resumida na seguinte pergunta: como se caracterizam as relações entre Estados Unidos e Colômbia na área de segurança entre 1998 e 2010? A hipótese para essa pergunta é: essa relação obedece às características de uma cooperação militar assimétrica em uma hegemonia regional.

### METODOLOGIA

- 1) Análise estatística descritiva dos gastos em defesa, do número de efetivos e do inventário militar;
- 2) Análise do conteúdo de documentos do governo colombiano e de relatórios da United States General Accounting Office (GAO);
- 3) revisão de literatura especializada em cooperação militar e reforma militar colombiana.

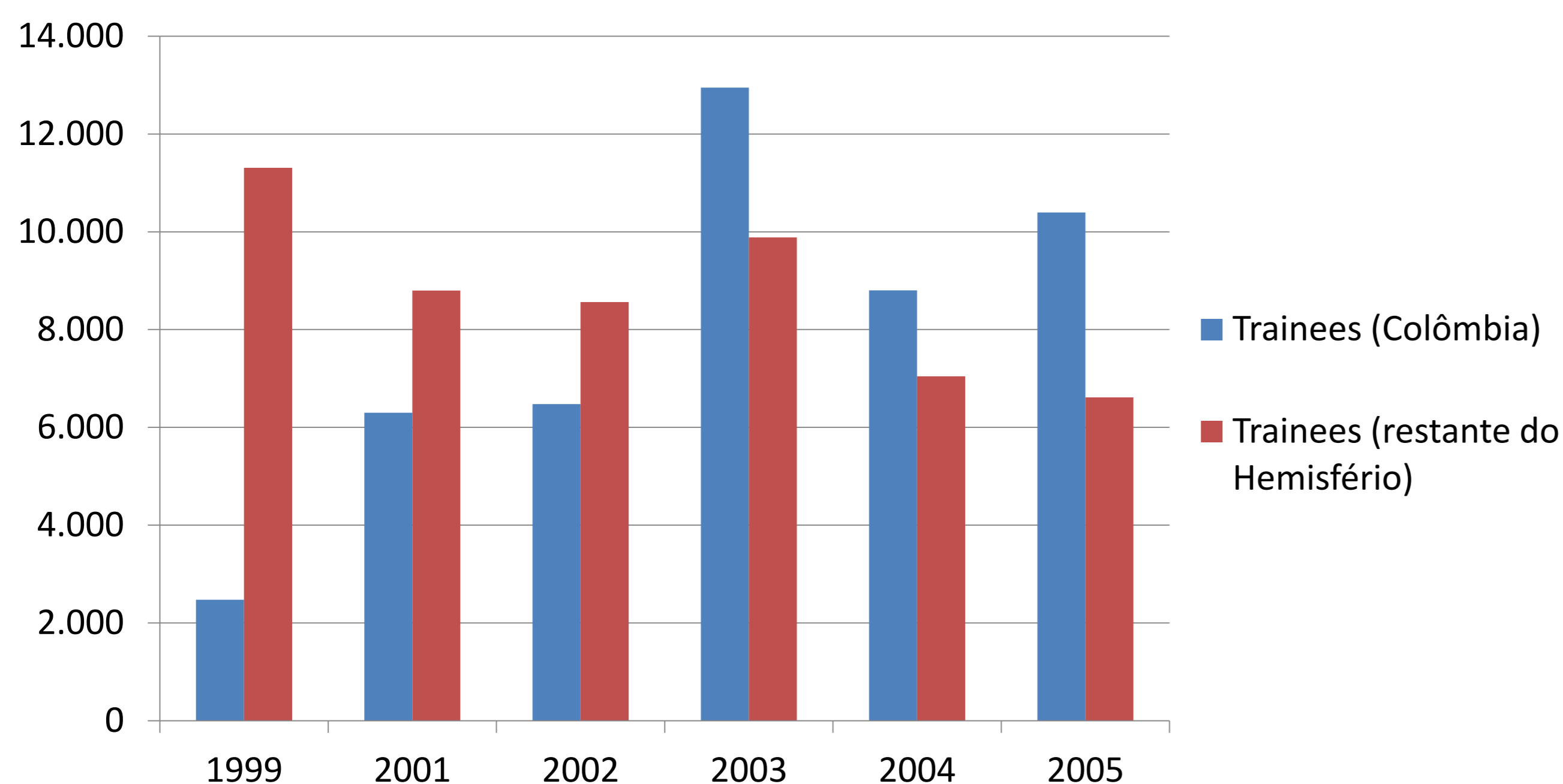
### DISCUSSÃO E RESULTADOS

A cooperação militar entre EUA e Colômbia nesse período caracterizou-se por uma forte influência norte-americana nos aspectos estratégicos das Forças Armadas colombianas (apoio material e técnico à criação de novas unidades, fornecimento de equipamentos de defesa e compartilhamento de dados de inteligência) e no campo doutrinário (ênfase nas doutrinas de operações especiais, operações conjuntas e de emprego rápido). Assim, houve uma perda de autonomia da Colômbia e um aumento de sua segurança (fortalecimento de suas forças armadas e maior controle sobre seu território). Para os EUA, houve um aumento na sua autonomia e na sua segurança.

Figura 2. Ações da Cooperação Estados Unidos - Colômbia

Ano	Ação coordenada entre EUA e Colômbia	Descrição
1999	Criação da Brigada Contra Narcóticos	Unidade do Exército Colombiano composta por 2.300 soldados colombianos 200 assessores americanos.
2000	Criação da Força Tarefa Conjunta do Sul	Unidade militar colombiana composta pelas três forças. Treinadas e equipadas pelos Estados Unidos.
2003	Reativação do Programa <i>Air Bridge Denial</i>	Programa norte-americano para combater o transporte aéreo de narcóticos.
2004	Criação do Comando Conjunto de Operações Especiais	Unidade que integrava batalhões de forças especiais colombianas e tropas da Marinha e Força Aérea. Treinados pelas USSOF.
2009	Instalação de radares de vigilância	Radares operados pelo Comando Sul dos EUA nos departamentos de Vichada e del Guaviare.

Figura 1. *Trainees* militares instruídos por técnicos norte-americanos



Fonte: ISACSON; HAUGAARD; OLSON (2007).

Fontes: VARGAS (2008); CANTOR; NOVOA (2014).

### CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Dessa forma, as conclusões preliminares indicam que a hipótese inicial possui validade empírica, uma vez que as relações militares entre Estados Unidos e Colômbia no período citado possui as características de uma cooperação militar assimétrica em hegemonia regional.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANGARITA, Jorge Mauricio Cardona. **La Reestructuración del Ejército de Colombia 1998-2000: Estudio de Caso del Ataque en la Quebrada El Billar**. 2015. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá, 2015.
- Counterinsurgency Lessons from Colombia: An Assessment of the Colombian Army Transformation from 1998 to 2010**. 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos de Segurança, Naval Postgraduate School, Monterey, 2014. CARREÑO, Alexander Arciniegas. **Relações Civis-Militares na América do Sul: O Caso Colombiano Durante o Plano Colômbia (2000-2010)**. 2014. 264 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. GAO. **Specific Performance Measures and Long-Term Costs for U.S. Programs in Colombia Have Not Been Developed**. Washington, D.C: GAO, 2003. IISS. **The Military Balance**. Londres: IISS, 2002. MARKS, Thomas. **Colombian Army Adaptation to FARC Insurgency**. Carlisle: SSI, 2002. RABASA, Angel; CHALK, Peter. **Colombian Labyrinth: The Synergy of Drugs and Insurgency and Its Implications for Regional Stability**. California: Rand Corporation, 2001. VILLAMIZAR, Andrés. **Fuerzas Militares para la Guerra: La Agenda Pendiente de la Reforma Militar**. Bogotá: Fundación Seguridad y Democracia, 2003.